

SELEÇÃO DE CLONES PRODUTIVOS DE CAFÉ ROBUSTA DERIVADOS DO PORTA ENXERTO APOATÃ IAC 2258.¹

Luiz Carlos FAZUOLI^{2,4}
Masako Toma BRAGHINI³
Wallace GONÇALVES²

RESUMO: Foi efetuada uma seleção de cafeeiros tipo robusta em três populações da cultivar Apoatã IAC 2258, que vem sendo utilizada no Brasil como porta-enxerto resistente aos nematóides *Meloidogyne exigua* e *M. incognita*. Dessa maneira foi possível selecionar plantas matrizes produtivas e com ótimas características agrônomicas e tecnológicas. Estes clones poderão ser utilizados em plantios de café robusta.

PALAVRAS-CHAVE: Café Apoatã, plantas matrizes, clones de robusta

ABSTRACT: Selection of high yielding Robusta clones derived from the Apoatã roostock IAC 2258. Selections of nematode, resistant rootstock cultivar Apoatã IAC 2258 of robusta type were done in three populations. In this manner it was possible to select high yielding mother trees with very good agronomic and technological characteristics. Such clones can be used to stablish robusta coffee fields.

KEY WORDS: Apoatã coffee, mother trees, robusta clones

INTRODUÇÃO

A cultivar Apoatã IAC 2258 selecionada de café robusta está sendo utilizada em larga escala como porta enxerto resistente aos nematóides *Meloidogyne exigua* e *M. incognita* (FAZUOLI, 1986; CARVALHO & FAZUOLI, 1993). As plantas derivadas deste porta enxerto apresenta grande variabilidade para várias características com produtividade, vigor, maturação, tamanho dos frutos e sementes, renda, porcentagem de grãos tipo chato, peneira média, resistência a nematóides à ferrugem, etc. Devido à possibilidade do plantio de café robusta no oeste do Estado de São Paulo em locais de baixa altitude e alta temperatura, o Centro de Café do IAC está intensificando uma seleção de cafeeiros especialmente do porta enxerto Apoatã, outros tipos de robusta e da cultivar Conilon de *Coffea canephora* introduzida no IAC em 193- com o objetivo de obter clones, que além da resistência a nematóides e ferrugem tenha outras qualidades com elevada produtividade, sementes grandes, maturação mais uniforme e diferenciada, melhor renda e outras características agrônomicas e tecnológicas.

MATERIAL E MÉTODO

O presente trabalho relata a variabilidade encontrada em cafeeiros de três populações Apoatã IAC 2258 (IAC 3597, IAC 3599, IAC 3600). Estas populações foram obtidas de cafeeiros selecionados em áreas infestadas de nematóides em Adamantina e Tupi Paulista. O campo de observação e seleção foi estabelecido em Campinas em 1990 e foram obtidas três colheitas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos Quadros 1, 2 e 3 estão colocados os valores encontrados para cada característica analisada dos melhores cafeeiros que foram selecionados. Todos os cafeeiros selecionados foram imunes às raças de ferrugem prevalentes. As plantas matrizes mais produtivas derivadas da população IAC 3597 foram IAC 3597-8A e IAC 3597-8B. A IAC 3597-8A, apresentou 53,5kg de café cereja no período 92 a 94, índice IAV 7, maturação tardia, 90% de grãos tipo chato, sementes grandes com PM 17 e 92% de peneira 16 acima. O clone de maior tamanho da semente foi IAC 3597-10A com PM 18,4. Este clone no entanto apresentou 39% de grãos moca. O clone IAC 3597-2A apresentou sementes grandes com PM 17,6, 93% de grãos tipo chato, renda de 56% e 36,4 kg de café cereja no período 92-94 (Quadro 1).

Na população IAC 3599 a planta mais produtiva foi IAC 3599-2B com 80,5 kg de café cereja no período 92-94, índice IAV 9, maturação média dos frutos, 94% de grãos tipo chato, sementes grandes com PM 17,5 e 96% de grãos peneira 16 acima (Quadro 2).

¹ Parcialmente financiado pelo **CONSÓRCIO BRASILEIRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DO CAFÉ**

² Pesquisador Científico, Centro de Café e Plantas Tropicais – IAC. e-mail: fazuoli@cec.iac.br

³ Bióloga Bolsista FUNAPE – Centro de Café e Plantas Tropicais

⁴ Com Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq.

A população IAC 3600 foi a que apresentou maior número de plantas produtivas. Destas destacou-se IAC 3600-12B, com índice IAV 10, maturação tardia dos frutos, 81% de grãos tipo chato e peneira média 16,6 (Quadro 3).

Os dados evidenciam o valor dessas plantas matrizes selecionadas que além de elevada produção apresentam ótimo vigor vegetativo (índice IAV), alta porcentagem de grãos chatos, pouca quantidade de grãos moca, (o que não é comum em cafeeiros de café robusta), tamanho de grãos elevados, elevada resistência ao agente da ferrugem e a nematóides.

CONCLUSÃO

O presente trabalho evidencia o valor dessas plantas matrizes selecionadas que serão testadas como clones de *C. canephora* e servirão de base para novos ciclos de seleção no programa de melhoramento do café robusta no IAC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CARVALHO, A. & FAZUOLI, L. C. Café. In: Melhoramento de Plantas no Instituto Agronômico de Campinas, FURLANI, A. M. C. & VIÉGAS, G. P. Campinas, Ed. II p. 29-76, 1993.
- FAZUOLI, L. C. Genética e Melhoramento do cafeeiro. In: RENA, A. B. ; MALAVOLTA, E.; ROCHA, M.; YAMADA, T. org. Cultura do cafeeiro. Piracicaba, Patafós, 1986. p. 87-113.

Quadro 1 – Produção total de café cereja no período de 3 anos, índice IAV, tamanho do fruto, renda em porcentagem de grãos beneficiados em relação a café em coco, tipo de grãos chato, moca e concha, peneira média (PM), % de grãos chato de PM 16 acima de clones da população IAC 3597 da cultivar Apoatã.

CLONE *	Produção total 92/94 kg	Índice ** do IAV	Tamanho do fruto ***	Maturação ****	Renda %	Tipo de grãos			PM	Peneira 16 acima %
						chato %	moca %	concha %		
IAC 3597-1 A	42,8	8	M	P-M	50	94	5	2	14,8	18
IAC 3597-2 A	36,4	6	G	P	56	93	7	0	17,6	97
IAC 3597-2 B	36,4	7	G	P	46	88	10	2	16,2	80
IAC 3597-3 A	48,2	9	M	P-M	49	86	14	0	16,5	83
IAC 3597-3 B	48,2	8	G	M	48	91	9	0	16,0	68
IAC 3597-4 A	37,0	10	M	M	50	96	4	0	15,8	66
IAC 3597-5 A	40,9	9	M	P-M	46	97	3	0	16,5	86
IAC 3597-5 B	40,9	6	G	P	51	65	35	0	16,2	79
IAC 3597-6 B	46,1	10	G	P-M	50	79	21	0	16,2	83
IAC 3597-8 A	53,5	7	G	T	46	90	9	1	17,1	92
IAC 3597-8 B	53,5	8	G	M-T	54	91	9	0	16,3	76
IAC 3597-10 A	40,4	9	G	T	54	61	39	1	18,4	99

* todos os clones são altamente resistentes a ferrugem

** IAV = Índice de Avaliação Visual. É obtido atribuindo notas de 1 ao 10 sendo 1 para os piores e 10 para os melhores considerando vigor, produção, etc.

*** M = fruto médio; G = fruto grande

**** = Maturação Precoce (P); Maturação Média (M); Maturação Tardia (Tardia)

Quadro 2 – Produção total de café cereja no período de 3 anos, índice IAV, tamanho do fruto, renda em porcentagem de grãos beneficiados em relação a café em coco, tipo de grãos chato, moca e concha, peneira média (PM), % de grãos chato de PM 16 acima de clones da população IAC 3599 da cultivar Apoatã.

CLONE *	Produção total 92/94	Índice ** IAV	Tamanho do fruto ***	Maturação ****	Renda %	Tipo de grãos			PM	Peneira 16 acima %
						chato %	moca %	concha %		
IAC 3599-1 A	38,5	9	G	P-M	46	96	4	0	17,2	96
IAC 3599-2 B	80,5	9	M	M	43	94	6	1	17,5	96
IAC 3599-4 A	75,5	10	G	M-T	42	93	6	0	16,4	85
IAC 3599-6 B	38,8	8	M	M	56	93	7	0	16,6	92
IAC 3599-7 A	43,3	7	M	T	50	89	11	0	16,5	86
IAC 3599-7 B	43,3	8	M	P	56	95	5	0	16,9	98
IAC 3599-8 A	44,3	9	M	T	54	93	7	0	16,8	90
IAC 3599-9 B	47,9	7	M	P	44	96	3	1	15,7	44
IAC 3599-10 B	35,9	8	M	T	50	95	5	0	15,8	58
IAC 3599-12 A	45,9	10	M	T	50	93	7	0	16,3	81

* todos os clones são altamente resistentes a ferrugem

** IAV = Índice de Avaliação Visual. É obtido atribuindo notas de 1 ao 10 sendo 1 para os piores e 10 para os melhores, considerando vigor, produção

*** M = fruto médio; G = fruto grande

**** = Maturação Precoce (P); Maturação Média (M); Maturação Tardia (Tardia)

Quadro 3 – Produção total de café cereja no período de 3 anos, índice IAV, tamanho do fruto, renda em porcentagem de grãos beneficiados em relação a café em coco, tipo de grãos chato, moca e concha, peneira média (PM), % de grãos chato de PM 16 acima de clones da população IAC 3600 da cultivar Apoatã.

CLONE *	Produção total 92/94 kg	Índice ** IAV (aspecto vegetativo)	Tamanho do fruto ***	Maturação ****	Renda %	Tipo de grãos			PM	Peneira 16 acima %
						chato %	moca %	concha %		
IAC 3600-4 A	53,7	9	M	M	50	96	3	1	16,1	73
IAC 3600-5 A	42,9	8	G	M	48	82	18	0	16,4	79
IAC 3600-7 A	49,0	8	M	P	32	57	42	1	14,6	15
IAC 3600-9 A	61,8	8	M	T	45	83	17	0	15,9	70
IAC 3600-10 A	76,0	9	G	M-T	53	74	26	0	18,2	94
IAC 3600-10 B	76,0	9	M	T	48	84	15	1	16,3	99
IAC 3600-11 A	63,5	8	G	T	43	71	28	1	15,2	82
IAC 3600-11 B	63,5	10	G	M	50	96	3	1	15,8	37
IAC 3600-12 A	80,9	8	M	T	54	88	11	1	15,0	61
IAC 3600-12 B	80,9	10	M	T	38	81	16	3	16,6	94

* todos os clones são altamente resistentes a ferrugem

** IAV = Índice de Avaliação Visual. É obtido atribuindo notas de 1 ao 10 sendo 1 para os piores e 10 para os melhores considerando vigor, produção, etc.

*** M = fruto médio; G = fruto grande

**** = Maturação Precoce (P); Maturação Média (M); Maturação Tardia (Tardia)

AVISO

ESTA PUBLICAÇÃO PODE SER ADQUIRIDA NOS
SEGUINTE ENDEREÇOS:

FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES

Edifício Sede, s/nº. - Campus Universitário da UFV
Viçosa - MG
Cep: 36571-000
Tels: (31) 3891-3204 / 3899-2485
Fax : (31) 3891-3911

EMBRAPA CAFÉ

Parque Estação Biológica - PqEB - Av. W3 Norte (Final)
Edifício Sede da Embrapa - sala 321
Brasília - DF
Cep: 70770-901
Tel: (61) 448-4378
Fax: (61) 448-4425